

ATÉ QUANDO OS TRABALHADORES(S) DAS UNIVERSIDADES CONTINUARÃO SENDO O MENOR PISO E TETO SALARIAL DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL?

A FASUBRA Sindical, sempre acreditou no processo de negociação, e reconhecendo o papel desenvolvido pelos parlamentares na resolução do impasse entre governo e trabalhadores, por ocasião da negociação de 2007, vem externar a sua preocupação com a credibilidade do processo negocial, que resultou na construção do **Termo de Compromisso entre governo e Trabalhadores (as) das IFES**.

O ajuste no orçamento apresentado pelo Relator, não explicita a garantia do cumprimento dos Acordos, colocando a categoria em uma situação de dúvidas e insegurança quanto ao cumprimento do Acordo em sua íntegra (conteúdo e prazos).

Os trabalhadores (as) técnico-administrativos das IFES entendem que o cumprimento dos Acordos, é que dá credibilidade do processo negocial e, na discussão de ajustes no Orçamento, a **EDUCAÇÃO DEVE TER PRIORIDADE e os Trabalhadores (as) não devem pagar a conta!!!**

Durante a negociação, que duraram 100 dias, a FASUBRA reivindicou a aplicabilidade do Acordo a partir de janeiro de 2008.

Resultante da mesa de negociação, o Acordo firmado terá sua aplicabilidade acordada para o mês de maio de 2008, completando dessa forma 02 anos e 05 meses, sem nenhum reajuste para o conjunto da categoria. Além disto, os salários dessa categoria representam os menores pisos e tetos do conjunto do funcionalismo público federal.

Esta situação de injustiça social discrimina um setor importante do serviço público, cujo papel enquanto trabalhadores (as) em educação precisam ser relevados.

Reivindicamos tratamento igual ao destinado para áreas tidas como estratégicas para o Estado e questionamentos: ***Se a expansão das Universidades é prioridade, os trabalhadores (as) precisam ter salários dignos!!!***

POR JUSTIÇA SOCIAL NO TRATAMENTO COM OS TRABALHADORES (AS) PÚBLICO!!!

CONTAMOS COM O VOSSO APOIO NESTA LUTA

FEVEREIRO/2008

PARALISAÇÃO NA UFG

DIAS 26 E 27/02/2008.